

## Negociações sérias só com o fortalecimento da greve

**No fechamento desta edição, em meio à grave crise política que paralisa o governo Lula, o Comando Nacional de Greve seguia firme nos trabalhos em Brasília, buscando ampliar as negociações em torno das reivindicações da categoria.**

Na manhã de sexta-feira, 1º, o Comando esteve reunido com os ministros Paulo Bernardo (Planejamento), Humberto Costa (Saúde), Ricardo Berzoini (Trabalho) e Romero Jucá (Previdência), para tratar da pauta de reivindicações. Os trabalhos prosseguiram durante toda a tarde, mas não se chegou a uma proposta oficial e acabada.

Na avaliação do Comando Nacional, a retomada das negociações só foi possível porque a greve é forte, cresce e mostra a determinação dos trabalhadores em buscar a reposição das perdas e a paridade entre ativos e aposentados, entre outras demandas. Apesar de não haver até agora uma proposta concreta e oficial, deve-se notar, entretanto, que o governo mudou de posição e voltou a sentar-se à mesa, sinalizando para negociações efetivas.

Para Giuseppe Finco, da diretoria do Sindisprev e do Comando Estadual de Greve, esta mudança só foi possível porque "categoria está determinada e a greve segue em crescimento, aqui no estado e no Brasil". Para ele, "é necessário fortalecer ainda mais a paralisação e, com isso, obrigar o governo a apresentar uma proposta concreta para os trabalhadores".

De outra parte, Finco lembrou que os servidores já viveram a experiên-

**Na sexta-feira, os servidores federais da saúde, DRT e INSS em greve promoveram a campanha "É hora de fazer pressão. Verifique sua pressão aqui.", na Esquina Democrática, em Porto Alegre. A atividade teve a participação fundamental dos trabalhadores da saúde, que verificavam a pressão arterial de pessoas que passavam pelo local.**



Fotos: Cláudio Wayne



**Durante a atividade, os servidores explicavam os motivos da greve e distribuíam materiais relacionados ao movimento. A atitude foi muito elogiada pela população, que se mostrou solidária à luta dos federais por reajuste salarial, melhores condições de trabalho e de atendimento e também contra a corrupção no governo Lula.**

cia com o governo Lula, que não honrou os acordos das greves passadas. "Por isso, só com a ampliação da greve, unidos e organizados, seremos capazes de fazer valer a nossa força e garantir o desenvolvimento de negociações que resultem no atendimento das reivindicações", finalizou.

Nesse sentido, o Comando Estadual, em reunião realizada na tarde de sexta-feira, 1º, decidiu intensificar a

mobilização e o trabalho de convencimento junto aos servidores que ainda não aderiram ao movimento. Isso se dará através de visitas às unidades e setores de trabalho, tanto na Capital quanto no Interior.

O Comando decidiu convocar uma nova assembléia estadual para avaliar a paralisação e definir os próximos passos da luta (veja no box ao lado).

### ASSEMBLÉIA ESTADUAL DE GREVE

**Quarta-feira, dia 6, às 13h,  
no Clube do Comércio,  
rua dos Andradas, 1085**

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS  
Travessa Francisco Leonardo Truda, 40,  
12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904  
Fone: (051) 3286.2423. Fax: 3284.1817.  
E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br  
Diretores de Imprensa: Jorge Patrício F. Pires,  
Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges.  
Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva  
Coelho. Colaborador: Moacyr Sousa.  
Informática: Adail Pedroso.